

LINGUAGENS DIGITAIS NO ENSINO DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Ana Paula Borge de Souza (UENF)

anapaulaborgessouza123@gmail.com

Fernanda Castro Manhães (UENF)

castromanhaes@gmail.com

O presente artigo tem como base empírica trazer algumas reflexões sobre a utilização das linguagens digitais na educação inclusiva de crianças com autismo. Tendo em vista a possibilidade dos ciberespaços associados a aplicativos educativos no processo de escolarização de crianças com autismo, que destacamos que há necessidades emergentes em compreender melhor como essas novas ciberlinguagens na prática pedagógica afetam o processo de desenvolvimento e cognitivo dos alunos. Uma vez que as pessoas com autismo possuem dificuldades nas relações sociais, bem como na linguagem e desenvolvimento. Por esse motivo, fica evidente que a aprendizagem da educação de crianças com autismo, segundo alguns autores, necessita de cuidados especiais, novas linguagens e interações especiais. É neste contexto, que localizamos a nossa temática central, a utilização das novas linguagens contemporâneas no contexto digital. Partindo disso, a presente pesquisa trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utiliza-se da pesquisa investigação-ação, o eixo que nos guiou foi a coleção de alguns pressupostos metodológicos para responder nossas questões centrais levantadas. Dessa forma, a pesquisa justifica-se pela intenção de avançar nas discussões sobre o papel das linguagens digitais na educação inclusiva, para contribuir com as políticas públicas de educação.

Palavras-chave:

Ciberlinguagens. Autismo. Educação Inclusiva.